



maai



29/03 → 18/09/2023

guia de
visita

DA CALMA FEZ-SE SANDRA ROCHA • O SVENTO

séries em exposição

I ARETUSA

II A CASCADA

III A CRIAÇÃO

IV ÍFIS

V O DILÚVIO

VI DEUCALIÃO E PIRRA

VII JÚPITER E IO

VIII PALAS

IX O CORVO

X DIANA

XI MEDUSA

XII SEPARAÇÃO DOS
ELEMENTOS

XIII NARCISO E ECO

XIV BÍBLIS

XV LICAS

XVI CORONIS, A GRALHA

XVII SÁLMACIS E

HERMAFRODITO



Há uma cortina de água que nos recebe ou através da qual nos despedimos do universo em que a exposição *Da calma fez-se o vento* nos mergulha. A sala permite uma visão global, simulando uma panorâmica dentro da qual avançamos ou recuamos, observando sucessivos capítulos – não hierarquizados nem sequenciais – de uma história em imagens que nos é dada em fragmentos, em micronarrativas, permitindo-nos a liberdade de um percurso fluido e de uma interpretação livre.

Sandra Rocha parte das *Metamorfoses* de Ovídio (séc. I d.C.), livro-síntese da tradição mitológica greco-latina que até hoje alimenta a história literária e pictórica do Ocidente. Nele, o autor recolhe e recria o conjunto dos mitos em que os seres (humanos e divinos de forma humana) se metamorfoseiam em elementos da natureza animal, vegetal ou mineral. A artista usa livre e intuitivamente alguns conteúdos desse livro, acrescentando-lhe leituras que nos remetem para as realidades do mundo cultural, social e político dos dias de hoje – nomeadamente, tomando como inspiração mitos protagonizados por mulheres ou deusas vítimas da concupiscência e violência dos homens e dos deuses.

O estatuto de desafio e emancipação que Sandra Rocha estabelece para as suas figuras femininas é conceptual, mas também formal e visual: dípticos e trípticos, fotografia, ecrãs-vídeo e som, ou uma imagem inaugural que pode ser também uma imagem final... Através destes dispositivos, a artista apresenta um discurso circular onde sobressalto, indignação e poesia convergem em novas mitografias entrelaçadas, capazes de incorporar e transformar a energia original dos mitos.

Na maior parte das suas imagens figuram elementos do mundo não-humano, animal, vegetal ou mineral (rochas e águas), elementos tornados metáforas de corpos – mortais ou divinos –, de violências ou disfarces, de fugas ou castigos. Mais do que assistirmos ao humano a fundir-se no natural, vemos o natural a levar progressivamente a melhor sobre o humano ou a poder substituí-lo. Sandra Rocha alcança assim uma totalidade provisória: torna-se rocha e água, nuvem e planta, corça e pássaro, árvore e ribeiro, como se ela mesma se metamorfoseasse, conduzindo-nos para dentro de um universo onde poderemos adquirir a capacidade de transcender as fronteiras da nossa identidade.

João Pinharanda
curador

SANDRA ROCHA nasceu em Angra do Heroísmo, Açores, em 1974. Após frequentar a licenciatura em Biologia na Universidade dos Açores (1994–1996) e estudar fotografia no Ar.Co – Centro de Arte & Comunicação Visual (1996–1998), licenciou-se em História da Arte pela UNL-FCSH (2008), tendo posteriormente frequentado o Programa Gulbenkian – Criatividade e Criação Artística (2008) e o atelier de prática de realização de filmes documentais dos Ateliers Varan (2016). Depois de colaborar como fotojornalista no jornal diário *A Capital* (1999–2003), trabalhou como *freelancer* no mercado editorial europeu e foi cofundadora do coletivo de fotógrafos [kameraphoto] (2003–2011), onde concebeu inúmeros projetos, livros e exposições. Mudou-se para Paris em 2013 e aí publicou *Anticyclone*

(edição de autor, 2013), *Le Silence des sirènes* (Loco, 2016), *Dérive des baigneuses* (Filigranes, 2017) e *La vie immédiate* (Loco, 2017). Foi bolseira dos Ateliers Médicis (2017) e do Centre national des arts plastiques (Cnap), 2019. Nos anos mais recentes expôs no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas (Ribeira Grande, Açores, 2018), no Centre Photographique d'Île-de-France (Paris, 2021), nos ateliers Les Capucins (Brest, 2022), e nos Les Rencontres d'Arles (Arles, 2022).

DA CALMA FEZ-SE O VENTO

Sandra Rocha

Por ocasião da exposição no maat, a Éditions Loco publicou o livro *Da calma fez-se o vento* de Sandra Rocha. À venda na loja do museu e em www.editionsloco.com.



Programação e curadoria

João Pinharanda

Produção

Ana Fryxell

Nuno Fernandes Paula

Coordenação editorial

Nuno Ferreira de Carvalho

Design gráfico

Lisa Moura

Design expositivo

Roberta Silveira

Sonoplastia

Stephane Le Gouvello

Pós-produção fotográfica e impressão

Marco Rocha, Lumen

Montagem

Pedro Canoilas

Montagem audiovisual

Versátil Partilha

Transporte

Transportes Sousa & Sousa

Produção gráfica

Logotexto

Tradução

Caligrama

Revisão

Manuel Alberto Vieira

Impressão

Louresgráfica



Patrocinador

CIN



maat - Museu de Arte,
Arquitetura e Tecnologia
Av. Brasília, Belém
1300-598 Lisboa

+351 210 028 130
+351 210 028 102
maat@edp.pt

Consulte o nosso site
para mais informações
www.maat.pt
ext.maat.pt

[f](#) [@](#) [v](#)
[@maatmuseum](https://www.instagram.com/maatmuseum)
[#maatmuseum](https://www.instagram.com/maatmuseum)



29/03 → 18/09/2023

guia de
visita